

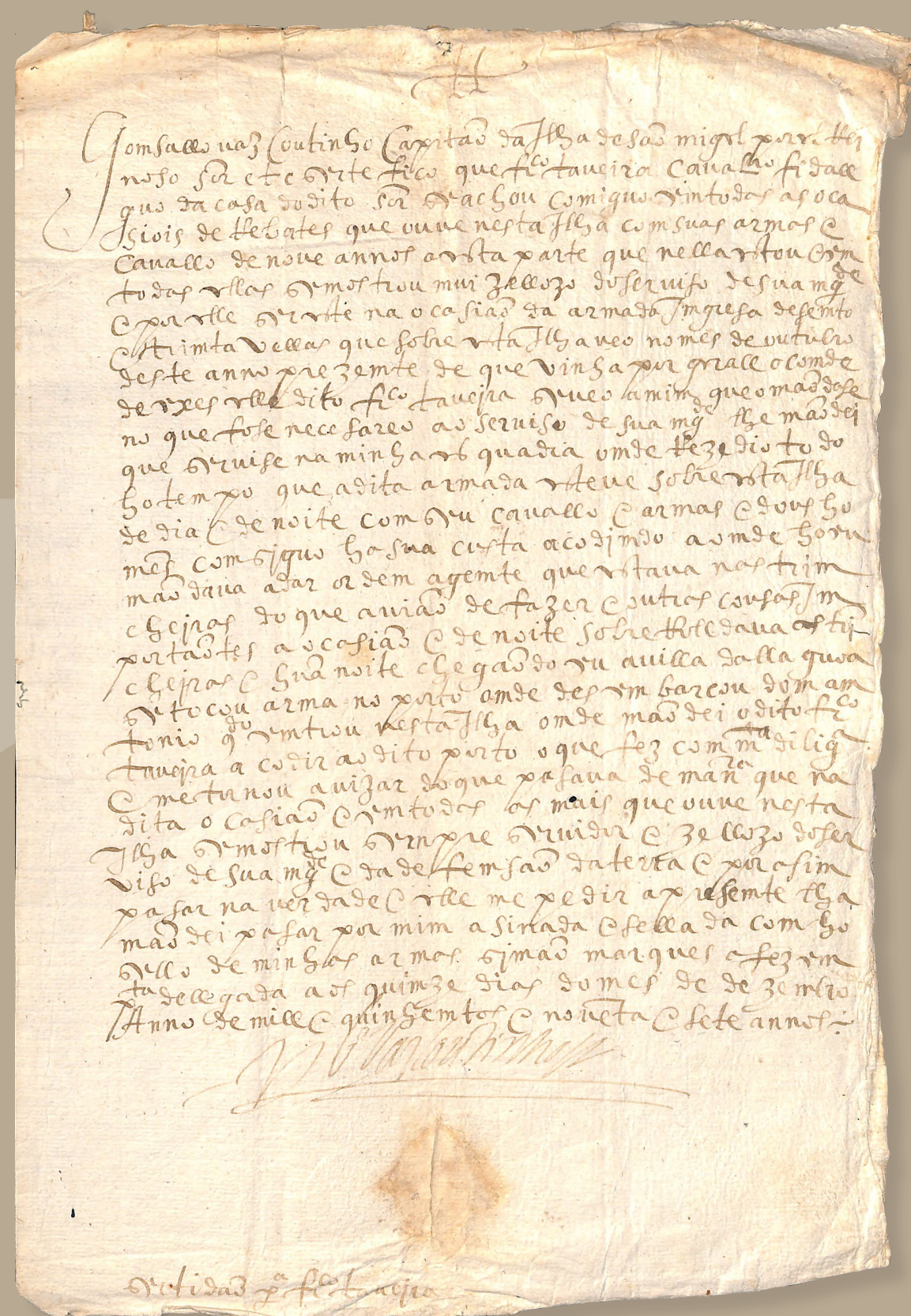
UAc.bam
BIBLIOTECA, ARQUIVO E MUSEU
UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Documento do mês

- Outubro -

Certidão passada por Gonçalo Vaz Coutinho, governador da Ilha de São Miguel, a Francisco Taveira de Neiva, atestando o seu zelo na defesa da ilha aquando do ataque perpetrado pela armada do Conde de Essex em outubro de 1597

Arquivo Brum da Silveira – José do Canto, Cx. 305



Durante o domínio filipino, devido à inimizade existente entre Espanha e Inglaterra e às riquezas que através dos seus mares eram transportadas, os Açores tornaram-se um alvo apetecível para os corsários que por aqui navegavam ao serviço da coroa britânica. É neste contexto que se verificam as investidas levadas a cabo por Robert Devereux, Conde de Essex, nas ilhas do Faial, Pico e São Miguel no ano de 1597. O documento deste mês está relacionado justamente com o ataque perpetrado nesta última ilha em outubro desse ano e com a respectiva defesa, organizada por Gonçalo Vaz Coutinho, seu governador à altura.

Sobre este assunto, foram publicados por Gonçalo Vaz Coutinho dois opúsculos – Relação do sucedido na ilha de São Miguel, sendo governador nela Gonçalo Vaz Coutinho, com a armada real de Inglaterra, general Robert Devereux conde de Essex. Ano de 1597 e História do sucesso que na ilha e S. Miguel houve com a armada inglesa que sobre a dita ilha foi, sendo Governador dela Gonçalo Vaz Coutinho fidalgo da casa de S. Majestade, e do seu Conselho – reeditados, por serem raros, no vol. X do Arquivo dos Açores, pp. 97-149

7
Jom salo uaz Coutinho Capitão da Ilha de São Miguel por r. Hei
nosso Sr e c. e. e. rite fco que fco tancira Cana. f. d. a. e.
gus da casa do dito Sr. D. achou comigo vintodas as oca
siois de Hebates que ouue nesta Ilha com suas armas e
Canallos de noue annos a esta parte que nellas tou com
todas vllas armas trou mui zelozos do seruiso de sua m. g.
e por vllas r. rite na occasiã da armada Ingresa de fento
Atimta vellas que sobre vta Ilha a ues nomes de vutulu
deste anno prezente de que vinga por grial o comde
de r. x. e. r. l. d. ito fco tancira queo l. amim que o m. d. d. e.
no que fose necessarios ao seruiso de sua m. g. He m. d. d. e.
que ouise na minhã r. b. quadra onde Hez. d. i. s. t. o. d. o.
ho tempo que adita armada v. t. e. u. e. sobre vta Ilha
de dia e de noite com vru canallos e armas e d. o. u. t. h. o.
m. e. s. com o. i. g. u. s. h. o. s. u. a. c. u. r. t. a. a. c. o. d. i. m. d. o. a. s. m. d. e. h. o. r. u.
m. a. d. a. n. a. a. d. a. r. a. d. e. m. a. g. e. n. t. e. q. u. e. v. t. a. n. a. n. a. s. t. i. m.
e Hez. r. a. s. do que auia de fazer e cutio. r. c. u. r. s. o. s. m.
portantes a occasiã e de noite sobre vta d. a. n. a. o. f. t. i. p.
e Hez. r. a. s. e. h. u. a. n. o. i. t. e. c. h. e. g. a. d. o. v. u. a. u. i. l. l. a. d. a. l. l. a. q. u. a.
v. t. o. c. o. u. a. r. m. a. n. o. p. o. r. t. o. o. n. d. e. d. e. s. v. m. b. a. r. e. s. u. d. o. m. a. n.
t. o. n. i. s. q. u. e. v. m. t. i. u. n. e. s. t. a. I. l. h. a. o. n. d. e. m. a. d. d. e. i. o. d. i. t. o. f. c. o.
tancira a codir ao dito porto o que fez com m. d. i. l. i. g.
e m. e. t. a. n. o. u. a. u. i. z. a. r. d. o. q. u. e. p. a. s. a. n. a. d. e. m. a. n. q. u. e. n. a.
d. i. t. a. o. c. a. s. i. a. d. e. v. m. t. o. d. o. s. o. s. m. a. i. s. q. u. e. o. u. u. e. n. e. s. t. a.
Ilha v. m. o. s. t. i. u. v. m. p. r. e. v. r. u. i. d. i. r. e. z. e. l. l. o. z. o. s. d. o. s. e. r.
v. i. s. o. d. e. s. u. a. m. g. e. e. d. a. d. e. f. e. m. s. a. d. d. a. t. e. r. t. a. e. p. o. r. o. s. i. m.
p. a. s. a. r. n. a. u. e. r. d. a. d. e. e. r. l. l. e. m. e. p. e. d. i. r. a. p. r. e. s. e. n. t. e. t. l. h. a.
m. a. d. d. e. i. p. a. s. a. r. p. o. r. m. i. m. a. s. i. r. t. a. d. a. e. f. e. l. l. a. d. a. c. o. m. h. o.
v. l. l. o. s. d. e. m. i. n. h. a. s. a. r. m. a. s. s. i. m. a. d. m. a. r. q. u. e. s. e. f. e. z. v. m.
t. a. d. e. l. e. g. a. d. a. a. o. s. q. u. i. n. z. e. d. i. a. s. d. o. m. e. s. d. e. d. e. z. e. m. b. r. o.
A. n. n. o. d. e. m. i. l. l. e. e. q. u. i. n. s. e. n. t. o. s. e. n. o. u. e. t. a. e. s. e. t. e. a. n. n. o. s.:

[Signature]

Notida p. fco tancira

[Transcrição]

“Gonçalo Vaz Coutinho, capitão da ilha de São Miguel por el Rei nosso senhor etc. certifico que Francisco Taveira cavaleiro fidalgo da casa do dito senhor se achou comigo em todas as ocasiões de rebates que houve nesta ilha com suas armas e cavalo de nove anos a esta parte que nela estou [e em] todas elas e se mostrou muito zeloso do serviço se sua majestade e por ele [servente] na ocasião da armada inglesa de cento e trinta velas que sobre esta ilha veio no mês de outubro deste ano presente de que vinha por geral o conde de Essex ele dito Francisco Taveira se veio a mim que o mandasse no que fosse necessário ao serviço de Sua Majestade lhe mandei que servisse na minha esquadra onde residiu todo o tempo que a dita armada que a dita armada esteve sobre esta ilha de dia e de noite com seu cavalo e armas e dois homens consigo à sua custa acudindo aonde mandava a dar ordem a gente que estava nas trincheiras do que haviam de fazer e outras coisas importantes à ocasião e de noite sobreroldava as fileiras e uma noite chegando eu à vila da Lagoa estocou arma no porto onde desembarcou Dom António quando entrou nesta ilha onde mandei o dito Francisco Taveira acudir ao dito porto o que fez com muita diligência e me tornou a avisar do que passava de maneira que na dita ocasião e em todas as mais que houve nesta ilha se mostrou sempre servidor e zeloso do serviço de sua majestade e da defesa da terra e por assim passar na verdade e ele me pedir a presente lha mandei passar por mim assinada e selada com o selo de minhas armas e Simão Marques a fez em Ponta Delgada aos quinze dias do mês de dezembro ano de mil e quinhentos e noventa e sete anos.

Gonçalo Vaz Coutinho

Certidão para Francisco Taveira”

(transcrição na grafia atualizada)

NOTA BIOGRÁFICA

Francisco Taveira de Neiva, cavaleiro fidalgo da Casa Real, acompanhou, à sua custa, o rei D. Sebastião na “jornada de África”. Aí acabou por ficar cativo durante três anos depois da batalha de Alcácer-Quibir. Natural do Minho, veio para a Ilha de São Miguel, onde casou com Isabel Caldeira de Mendonça em 1586. Foi vereador na Ribeira Grande em 1593, vila onde edificou a Ermida de Nossa Senhora do Rosário, junto à sua casa de morada. Morreu em 1624, tendo instituído vínculo por testamento de 1611.

(Rodrigues, Rodrigo – Genealogias de São Miguel e Santa Maria. Lisboa, Dislivro Histórica, 2008)